

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR INDÍCIOS DE APLICAÇÃO INCORRETA E DE MANIPULAÇÃO NA GESTÃO DE FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DE SERVIDORES ESTATAIS E PÚBLICOS OCORRIDO ENTRE 2003 E 2015.

REQUERIMENTO Nº _____, de 2016

(Dos Srs. Raul Jungmann e Paulo Azi)

Requer a convocação do Sr. **Jaques Wagner**, ex-governador do estado da Bahia para prestar informações e esclarecimentos que possam contribuir com os trabalhos investigativos dessa comissão.

Senhor Presidente, com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º da Lei nº 1579, de 1952; e no art. 36, Inc. II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados: apresentamos REQUERIMENTO para que seja submetida à deliberação do Plenário dessa Comissão Parlamentar de Inquérito a convocação do sr. Jaques Wagner, ex-governador do estado da Bahia, para prestar informações e esclarecimentos que possam contribuir com os trabalhos investigativos dessa comissão.

JUSTIFICATIVAS

O atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, à época governador do estado da Bahia, foi citado não apenas nas matérias baixo, mas em diversas outras matérias jornalísticas ao longo dos últimos dias:

No jornal *Valor Econômico*, na data de 08 de janeiro do corrente ano, *Cerveró delata propina a Jaques Wagner*, se apresenta o texto como o Sr. Jaques Wagner tendo recebido “um grande aporte de recursos” para sua campanha ao governo do estado da Bahia. Mais à frente são apresentadas informações que relacionam a realocação do setor financeiro da Petrobras, a construção das novas instalações desse setor da empresa em solo baiano e o envolvimento da Petros, que entregou as obras para a Odebrecht e a OAS. Importante ressaltar que se declara no texto que o Valor Econômico teve acesso às declarações de Cerveró.

No jornal *Estado de São Paulo*, *Mensagens sugerem ação de Wagner por empreiteiras em fundos de pensão*, 10/01/2016, a informação é mais explícita: “*Diálogos de executivos da OAS*

citam atual chefe da Casa Civil como intermediário de interesses da empresa em negócio com a FUNCEF, fundo de funcionários da Caixa". As mensagens se estendem por uma linha de tempo e sugerem o envolvimento de do Sr. Jaques Wagner em outras ações ligadas à FUNCEF, além da mencionada acima pelo jornal Valor Econômico

Outra matéria do Estado de São Paulo, 09/01/2016, Para TCU, obra da OAS com Wagner foi superfaturada, relata suspeitas do TCU e indica uma forte intimidade entre o ex-governador e a empreiteira responsável pela construção dos prédios da Petrobras sob responsabilidade da FUNCEF.

Em se tratando do envolvimento de fundo de pensão de servidores públicos, objeto de investigação desta comissão consideramos relevante que o ex-governador venha dar seu depoimento sobre as questões arroladas. Ante o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 11 de janeiro de 2016

Deputado Raul Jungmann

PPS-PE

Deputado Paulo Azi

DEM-BA